

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria encerra 2019 em situação melhor do que a registrada em anos anteriores

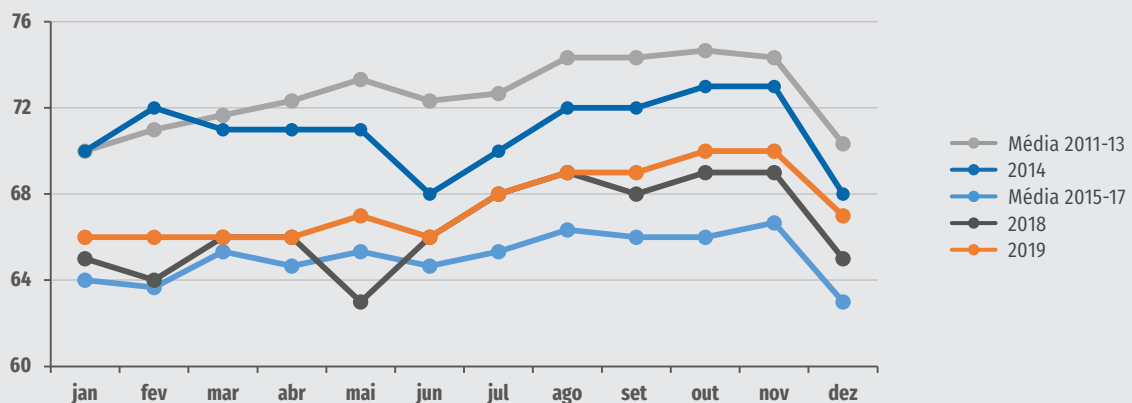
Os dados da Sondagem Industrial referentes ao desempenho da indústria em dezembro refletem o comportamento esperado para o período, com queda de atividade industrial. Isso se deve ao término das encomendas para atender as vendas de fim de ano (que agora não compreende só o Natal como também a Black Friday, esta em novembro). Ressalvado esse fato, os dados são positivos. A queda de produção e do emprego foram mais brandas que em anos anteriores e a utilização da capacidade instalada encerrou 2019 acima do registrado nos quatro anos anteriores.

Os dados referentes ao quarto trimestre de 2019 também são positivos. Mostram uma contínua melhora das condições financeiras da indústria e uma preocupação cada vez menor com a falta de demanda, problema que afetou enormemente a produção industrial no passado recente.

Alia-se a esse cenário o grande otimismo do empresário em relação aos próximos meses, como mostram os dados de expectativas referentes a janeiro de 2020. O otimismo com relação a demanda nos próximos seis meses é significativo, influenciando as perspectivas de contratações, compras de matérias-primas e investimentos, cada vez mais elevadas.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2019

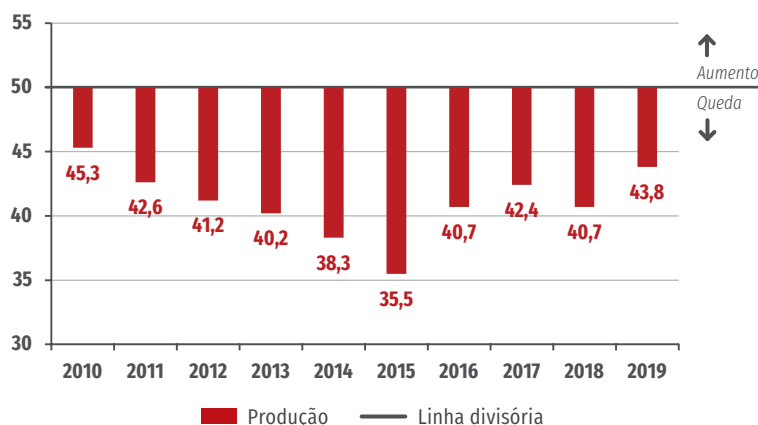
Queda mais branda da produção e emprego no final de 2019

Como usual, por conta do fim do período de produção para o período de fim de ano, a produção caiu bastante entre novembro e dezembro. O índice de evolução da produção ficou em 43,8 pontos. Ressalte-se, contudo, que a queda observada no final de 2019 foi a menos intensa desde 2011.

Da mesma forma, o índice de evolução do número de empregados costuma registrar queda entre novembro e dezembro. Neste ano, a queda em 2019 foi mais branda que em anos anteriores, com o índice de evolução do número de empregados em 48,7 pontos.

Evolução da produção nos meses de dezembro (2010-2019)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

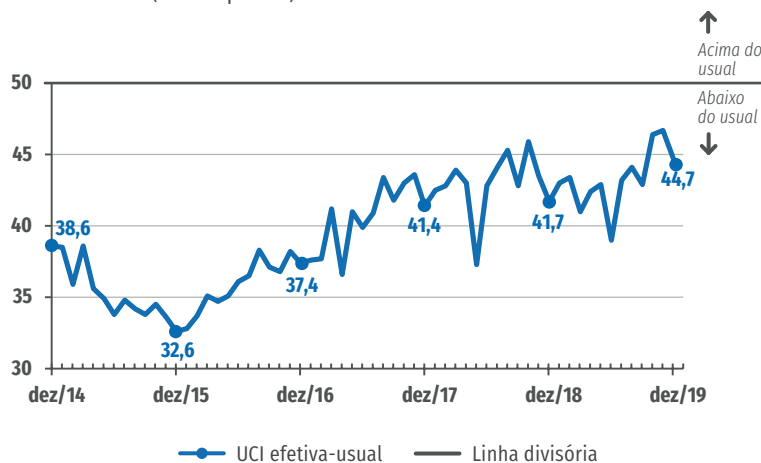
Ociosidade encerra 2019 menor que em anos anteriores

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) encerrou 2019 em 67%, uma queda de 3 pontos percentuais (p.p.) na comparação com novembro. É natural que ocorra esse ajuste no final de cada ano. Contudo, é importante salientar que o índice de dezembro de 2019 é 2 p.p. superior ao registrado em dezembro de 2018 e é o maior para o mês desde 2014, quando registrou 68%. Considerando as grandes empresas em particular, a UCI alcança 71%, o maior percentual para o mês desde 2013. Para esse grupo de empresas, é a primeira vez, desde então, que o percentual encerra o ano acima de 70%.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual encerrou o ano em 44,7 pontos. Embora represente queda de 2 pontos na comparação com novembro, o índice é o maior para o mês desde o início da série, em 2010.

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

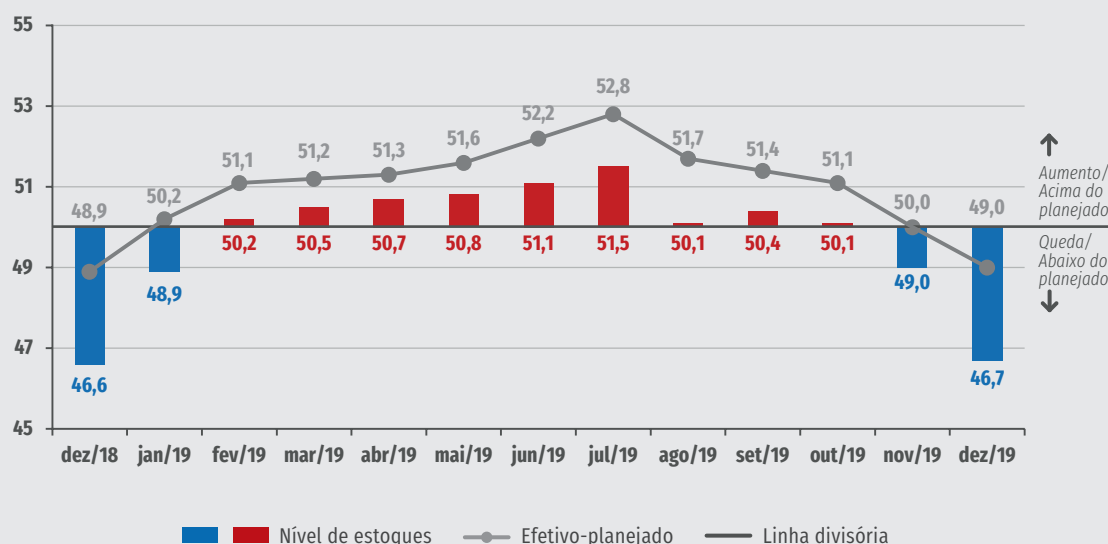
Estoques baixos em dezembro

Os estoques se reduziram entre novembro e dezembro, obedecendo movimento esperado para o período, por conta do fim das encomendas para atender as vendas de fim de ano. O índice de evolução dos estoques ficou em 46,7 pontos, semelhante ao observado em anos anteriores.

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado recuou 1,0 ponto, para 49,0 pontos. O índice também se assemelha ao de anos anteriores. Considerando somente as grandes empresas, o índice fica em 50,9 pontos. Embora acima dos 50 pontos, o índice é um dos menores para meses de dezembro da série histórica, superando somente o registrado em 2016 e em 2010 (ano de início da série).

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2019

Recuperação da situação financeira das empresas

As condições financeiras das empresas voltaram a melhorar no quarto trimestre de 2019. Os índices de satisfação com a margem de lucro operacional e de satisfação com a situação financeira aumentaram pelo segundo trimestre consecutivo.

O índice de satisfação com a margem de lucro operacional aumentou 3,5 pontos no trimestre (havia crescido 2,2 pontos no trimestre anterior) e foi a 45,8 pontos. Embora abaixo dos 50 pontos, o que revela insatisfação com as margens de lucro, o índice é o maior desde o primeiro trimestre de 2011 e encontra-se 4,1 pontos acima de sua média histórica.

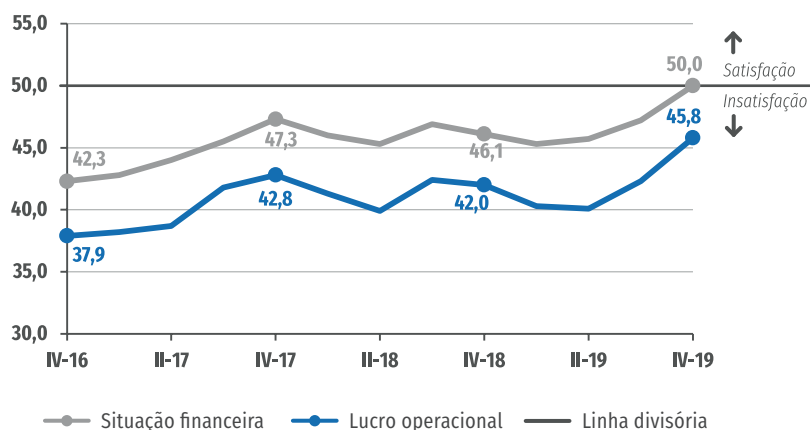
O índice de satisfação com a situação financeira, por sua vez, aumentou 2,8 pontos no quarto trimestre de 2019 (havia crescido 1,5 ponto no trimestre anterior), e alcançou a linha divisória de 50 pontos. Ou seja, o empresário mostra satisfação com sua situação financeira. A última vez que o índice havia alcançado 50 pontos havia sido no quarto trimestre de 2012.

O acesso ao crédito está se tornando cada vez menos difícil. O índice de facilidade de acesso ao crédito aumentou 2,8 pontos no quarto trimestre de 2019, para 43,2 pontos. O aumento é o sexto consecutivo do índice, que acumulou alta de 6,3 pontos no período. Embora abaixo dos 50 pontos, o que revela dificuldade de acesso ao crédito, o índice é o maior desde o quarto trimestre de 2012, quando registrou 43,7 pontos, e está 3,5 pontos acima de sua média histórica.

Destaca-se a melhora significativa do acesso ao crédito observado pelas grandes empresas. O índice foi a 47 pontos, após acumular alta de 6,0 pontos na comparação com o último trimestre de 2018. O índice é o maior desde o quarto trimestre de 2010.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

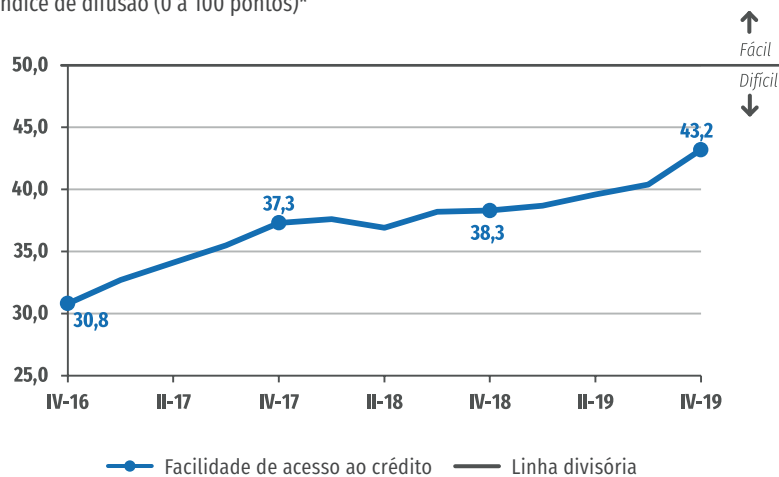
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2019

Empresas percebem melhora na demanda

A elevada carga tributária manteve-se no topo do ranking de principais problemas enfrentados pela indústria no quarto trimestre de 2019. O percentual de assinalações recuou 1,1 ponto percentual (p.p.) entre o terceiro e quarto trimestres de 2019, para 43,6%.

A demanda interna insuficiente manteve-se na segunda posição, com 29,6% de assinalações. Ainda que o problema tenha mantido sua posição no ranking, sua assinalação caiu 5 p.p. no trimestre, após recuar 6,5 p.p. no trimestre anterior. É a primeira vez que o percentual é inferior a 30% desde o início da nova série, no primeiro trimestre de 2015. A assinalação chegou a alcançar 43,2 pontos no segundo trimestre de 2016. A demanda externa insuficiente também foi menos lembrada (recuou de 13% para 9,9%).

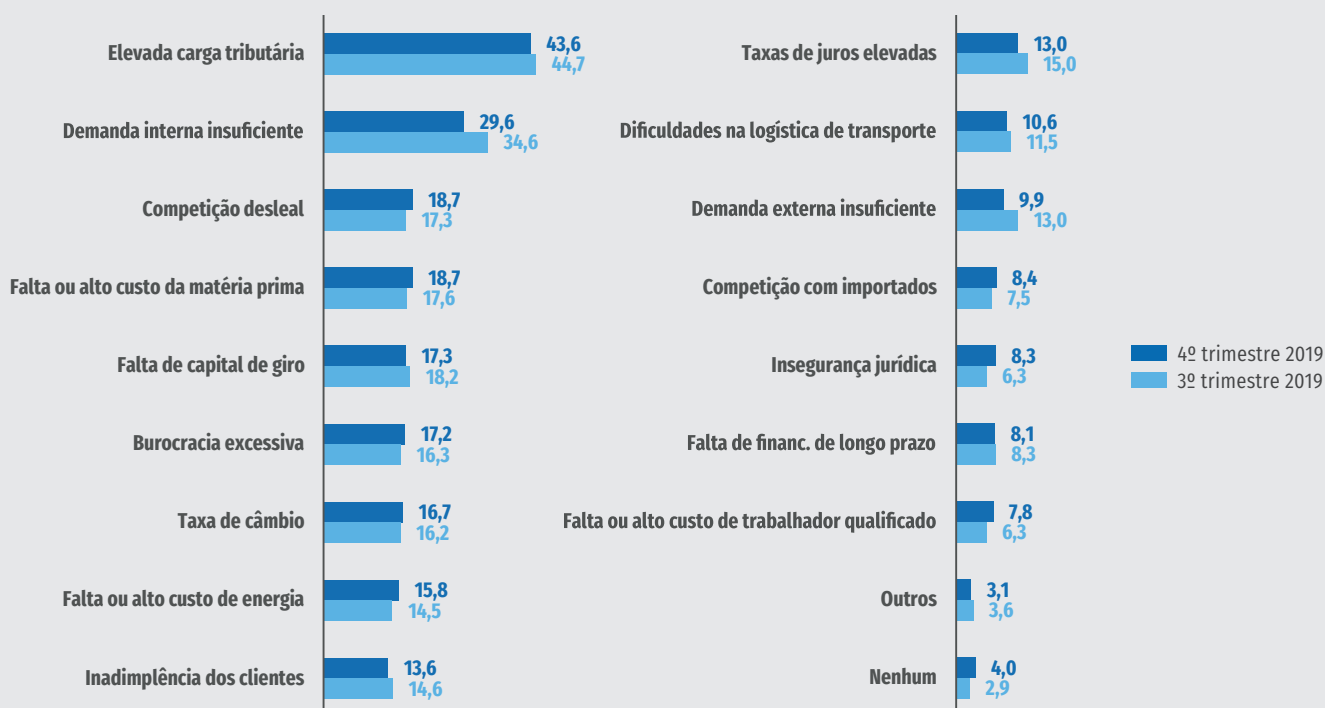
Competição desleal e alto custo (ou falta) de matéria prima dividem a terceira posição do ranking de principais problemas, com 18,7% de assinalações cada. Completando a lista dos cinco principais problemas, a falta de capital de giro foi apontada por 17,3% das empresas.

Dos demais problemas listados, destaca-se a queda de assinalações de taxas de juros elevadas, a quarta consecutiva, que levou o índice para 13%, o menor percentual desde o primeiro trimestre de 2015. Destaca-se também a alta nas assinalações de insegurança jurídica, de 6,3% para 8,3%, o maior percentual da série. Considerando grandes empresas, o percentual foi a 10%, também sem precedentes.

Cumprir destacar ainda que problemas comumente relacionados a um quadro de aquecimento mais forte da atividade – como alto custo (ou falta) de matéria prima, falta de trabalhador qualificado e de energia – receberam mais assinalações no quarto trimestre.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 4º trimestre de 2019

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2020

Empresários iniciam ano com otimismo

Todos os índices de expectativa mostram altas, em sua maior parte significativas, na passagem de dezembro de 2019 para janeiro de 2020. Desde outubro do ano passado os índices mostram otimismo cada vez maior com a demanda interna e externa, e perspectivas de mais compras de insumos e de mais contratações.

Destacam-se o índice de expectativa de demanda, que aumentou 3,1 pontos, para 61,0 pontos (maior índice desde julho de 2011) e o índice de expectativa de número de empregados, que cresceu 2,1 pontos e foi a 54,0 pontos (maior índice desde abril de 2011).

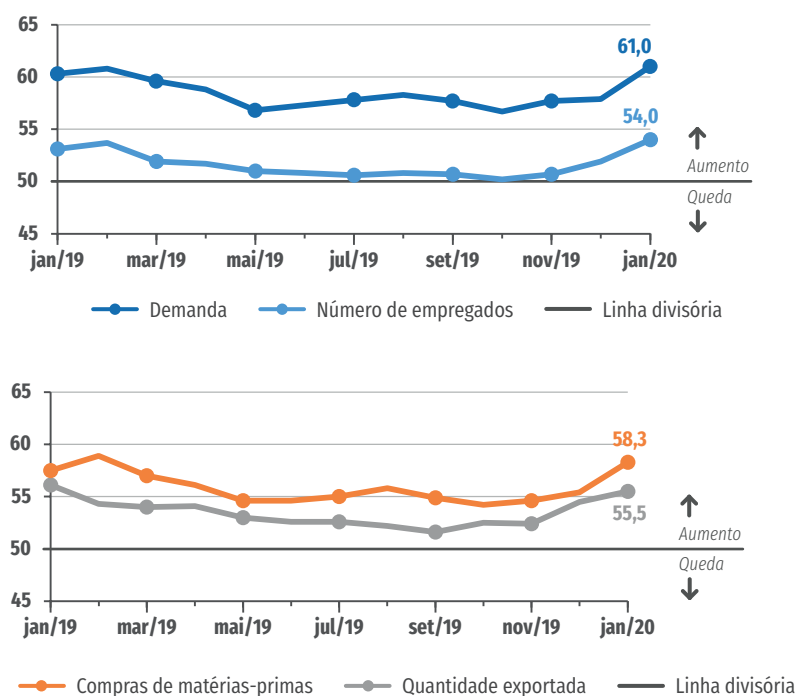
O índice de expectativa de compras de matérias-primas aumentou 2,9 pontos, para 58,3 pontos, enquanto o índice de expectativa de quantidade exportada cresceu 1,0 ponto, para 55,5 pontos. Embora revele otimismo, esse índice é o único que recua na comparação com janeiro de 2019, em 0,6 ponto. Os demais mostram altas pouco inferiores a 1,0 ponto.

Intenção de investir é cada vez maior

A intenção de investir do empresário segue se ampliando. O índice de intenção de investimento foi a 59,2 pontos, após alta de 1,1 ponto em janeiro de 2020 frente ao mês anterior. É o quarto aumento consecutivo do índice, que acumulou alta de 5,7 pontos no período. Com a alta, o índice atingiu um dos maiores valores da série: é o maior desde fevereiro de 2014, quando alcançou 59,5 pontos. Essa série tem início em novembro de 2013.

Índices de expectativa

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-19	IV-19		III-19	IV-19		III-19	IV-19		III-19	IV-19	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	44,7	43,6	1	42,2	45,6	1	48,3	44,9	1	44,0	42,0	1
Demanda interna insuficiente	34,6	29,6	2	30,6	27,4	3	34,3	28,7	2	36,8	31,2	2
Competição desleal	17,3	18,7	3	27,1	27,7	2	17,7	19,5	5	12,3	13,9	7
Falta ou alto custo da matéria prima	17,6	18,7	4	20,0	19,9	5	19,0	19,8	3	15,7	17,6	4
Falta de capital de giro	18,2	17,3	5	22,4	20,3	4	20,8	19,7	4	14,7	14,5	6
Burocracia excessiva	16,3	17,2	6	14,9	16,1	8	16,4	17,9	6	17,0	17,3	5
Taxa de câmbio	16,2	16,7	7	6,1	8,7	11	15,4	14,6	10	21,7	21,8	3
Falta ou alto custo de energia	14,5	15,8	8	20,3	19,5	6	17,3	16,2	7	10,2	13,7	8
Inadimplência dos clientes	14,6	13,6	9	19,3	19,0	7	14,8	15,2	9	12,1	10,0	12
Taxas de juros elevadas	15,0	13,0	10	18,9	14,2	9	15,1	16,2	7	13,0	10,8	11
Dificuldades na logística de transporte	11,5	10,6	11	7,5	5,1	15	10,6	10,4	11	14,0	13,5	9
Demanda externa insuficiente	13,0	9,9	12	7,8	5,6	14	9,6	7,3	15	17,4	13,3	10
Competição com importados	7,5	8,4	13	6,8	6,9	13	8,9	9,0	13	7,2	8,8	14
Insegurança jurídica	6,3	8,3	14	3,9	5,1	15	6,7	7,9	14	7,2	10,0	12
Falta de financ. de longo prazo	8,3	8,1	15	9,1	7,9	12	10,2	10,1	12	7,0	7,1	15
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,3	7,8	15	11,2	12,2	10	7,0	7,0	16	3,6	6,1	16
Outros	3,6	3,1	-	3,4	3,1	-	3,6	4,4	-	3,6	2,5	-
Nenhum	2,9	4,0	-	3,2	3,6	-	2,5	3,1	-	3,0	4,7	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Indústria geral	40,7	50,9	43,8	47,2	50,0	48,7	65	70	67	41,7	46,7	44,7	46,6	49,0	46,7	48,9	50,0	49,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	41,1	46,5	47,3	47,9	50,5	51,7	67	72	70	41,0	48,0	47,0	43,5	47,8	44,5	48,6	50,5	51,1
Indústria de transformação	40,8	51,2	43,8	47,2	50,0	48,6	65	70	67	41,8	46,7	44,7	46,7	49,0	46,9	48,9	50,0	49,0
POR PORTE																		
Pequena ¹	43,5	50,6	45,9	47,3	49,4	48,3	59	64	62	40,9	45,7	44,3	45,5	48,7	46,8	44,7	47,6	46,3
Média ²	42,1	51,0	44,1	47,5	50,2	48,9	64	68	65	41,1	45,2	42,9	46,3	48,8	47,3	48,2	48,6	48,1
Grande ³	38,5	51,0	42,7	47,0	50,2	48,7	69	75	71	42,4	48,0	45,9	47,3	49,2	46,4	51,4	51,9	50,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-18	III-19	IV-19	IV-18	III-19	IV-19	IV-18	III-19	IV-19	IV-18	III-19	IV-19
Indústria geral	42,0	42,3	45,8	58,9	57,2	58,6	46,1	47,2	50,0	38,3	40,4	43,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	46,2	44,8	48,3	57,3	55,1	61,3	47,9	48,1	50,7	42,1	46,1	46,8
Indústria de transformação	41,9	42,2	45,8	59,1	57,2	58,5	46,1	47,1	50,0	38,2	40,2	43,0
POR PORTE												
Pequena ¹	38,9	38,8	42,0	59,9	59,2	60,5	41,9	41,5	43,9	34,9	36,0	38,5
Média ²	40,4	39,3	42,7	59,2	58,1	59,9	44,7	45,6	46,4	36,5	39,3	40,3
Grande ³	44,4	45,7	49,4	58,3	55,7	56,9	49,0	50,9	55,0	41,0	43,2	47,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20	jan/19	dez/19	jan/20
Indústria geral	60,3	57,9	61,0	56,1	54,5	55,5	57,5	55,4	58,3	53,1	51,9	54,0	56,1	58,1	59,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	59,1	57,2	59,4	56,0	58,1	58,1	56,1	51,1	55,5	54,6	52,1	54,3	60,1	58,4	60,2
Indústria de transformação	60,3	58,1	61,0	56,0	54,4	55,3	57,5	55,6	58,4	53,1	51,9	54,0	55,9	58,1	59,1
POR PORTE															
Pequena ¹	59,4	56,2	59,7	57,4	52,4	53,2	56,0	54,2	57,0	52,4	51,9	53,3	45,9	46,3	47,9
Média ²	60,8	57,4	61,0	55,8	55,2	57,1	58,1	55,4	58,7	53,8	51,7	54,3	53,6	56,4	56,3
Grande ³	60,4	59,1	61,6	55,7	55,1	55,9	57,9	56,0	58,7	53,1	52,0	54,1	62,4	64,9	66,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.965 empresas, sendo 744 pequeno porte, 711 médio porte e 510 de grande porte.

Período de coleta

6 a 17 de janeiro de 2020.

Documento concluído em 27 de janeiro de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Econômica - PEC | Gerente-executivo: Flávio Castelo Branco | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares, Roxana Rossy Campos e João Pedro Fontoura da Silva (estagiário) | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

